

## Chineses visitam empresa Bioagri Laboratórios

Comitiva de chineses visitou ontem à tarde a Bioagri Laboratórios, como parte do "3º China-Brazil AgrochemShow", que acontece em São Paulo no Hotel Intercontinental. O evento se encerra amanhã e reúne 100 executivos chineses, representando 50 empresas do país.

Boa parte dessas empresas já é cliente da Bioagri em análise de agroquímicos. De acordo com a assessora de diretoria e responsável pelo departamento de importações da Bioagri Laboratórios, "os chineses queiram conhecer a empresa e saber como trabalhamos".

" Fizemos uma apresentação formal, com histórico da empresa", observou Karina. Segundo ela, é interessante uma visita dessa natureza, "porque fortalece o relacionamento com nossos clientes e abre as portas para potenciais novos clientes". Ela destacou ainda o valor simbólico da visita "neste mês em que a Bioagri completa 18 anos". O aniversário será no dia 18.

Antes, os chineses estiveram na Escola Superior de Agricul-

tura Luiz de Queiroz, onde foram recebidos com um almoço fizeram visitas externas. O retorno a São Paulo estava previsto para as 15h30.

Além dos chineses, que representam os maiores produtores mundiais no mercado de defensivos agrícolas - glifosato, tebuconazole, imidacloprido, fipronil, carbendazim, entre outros -, participam do 3º China-Brazil AgrochemShow cerca de 300 brasileiros, que formam o maior mercado de defensivos agrícolas do mundo.

O objetivo do encontro é fechar parcerias e realizar negócios na área de defensivos agrícolas chineses. Estão previstas também palestras sobre a situação de registro de produtos na China, as condições necessárias para a realização de negócios entre os dois países e o plano do governo chinês em relação o fortalecimento da sua indústria de defensivos agrícolas.

Este encontro repete o de 2007 que contou com representantes de 20 empresas chinesas. O crescimen-



Visitantes chineses estiveram ontem em Piracicaba

to do número de participantes é decorrente das transformações ocorridas recentemente na China para dar mais qualidade ao produto defensivo, pois o número de empresas fabricantes foi reduzido ampliado os sistemas de controles de produção por parte do governo, focados na questão ambiental.

Para o engenheiro agrônomo Flavio Hirata, consultor em agronegócios da AllierBrasil, empresa que organiza o evento, especializada em registro de produtos e parcerias com empresas chi-

nesas, todo o ambiente da exposição está sendo formatado para a prospecção de parcerias e será uma excelente oportunidade para o estabelecimento de contatos entre empresas brasileiras do ramo de defensivos agrícolas e grandes players chineses que buscam registrar seus produtos no Brasil e desenvolver parcerias.

De acordo com o consultor, várias destas empresas já estão investindo em registro de produtos no Brasil, e estão à procura de potenciais parceiros locais.